PREFEITURA DE PARANAGUÁ · SEMSA

Fluxograma Municipal de Alta Qualificada

HRL — Hospital Regional do Litoral Bárbara Kulik Alleman Evangelista — Ponto Focal / DAPS
UBS de Referência — Equipe / Enfermeira

INTERNAÇÃO

HRL

Alta hospitalar

Identificar o paciente (bebê / demais pacientes) e reunir a documentação de alta.

HRL

Elaborar o resumo de alta

Notificação de Alta Hospitalar + Check List de Alta Qualificada + Ficha de Testes de Triagem Neonatal quando o paciente for bebê (pezinho, orelhinha, linguinha, coraçãozinho e olhinho). Atualizar a Carteira da Gestante e/ou a Caderneta da Criança com as informações do parto/internação. **Grampear o resumo na caderneta da criança.**

HRL

Dia da alta

Entregar sumário, receita e datas de retorno; orientar o usuário a procurar a UBS de referência em até 7 dias.

HRL

Enviar e-mail com o resumo de alta

E-mail para a APS / Coordenador(a) SMS / 1ª RS, contendo:

- Resumo de Alta (se necessário, dados específicos, ex.: hemodiálise, isolamento bacteriano)
- Check List de Alta Qualificada materno-infantil
- Tabela com dados básicos dos pacientes (clínicos e cirúrgicos)

Envio simultâneo, pelo e-mail institucional (hrl.altas@funeas.pr.gov.br), para:

- Bárbara Kulik Alleman Evangelista — barbara.evangelista@paranagua.pr.gov.br
- E-mail institucional da UBS de referência do paciente



Fonte: Alta Qualificada — Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná

recebimento simultâneo

BÁRBARA KULIK / DAPS

Receber cópia do resumo (ciência)

Encaminhar/reenviar por e-mail à(s) enfermeira(s) responsável(is) pela área do paciente, ou pela área em que o paciente estará após a alta, mesmo que temporariamente.

UBS DE REFERÊNCIA

Receber o resumo de alta

Equipe / Enfermeira recebe e confirma o recebimento no e-mail institucional.

UBS DE REFERÊNCIA

Ponto focal confirma o recebimento

No mesmo dia útil à Bárbara.

Sem confirmação no prazo → Bárbara cobra a UBS

UBS DE REFERÊNCIA

Identificar e classificar o caso

Verificar se é bebê (checar pendências dos testes de triagem neonatal, vacinação, prematuridade e amamentação) ou demais pacientes; classificar prioridade (ex.: egresso de internação / maior risco).

UBS DE REFERÊNCIA

Contato com o usuário / família

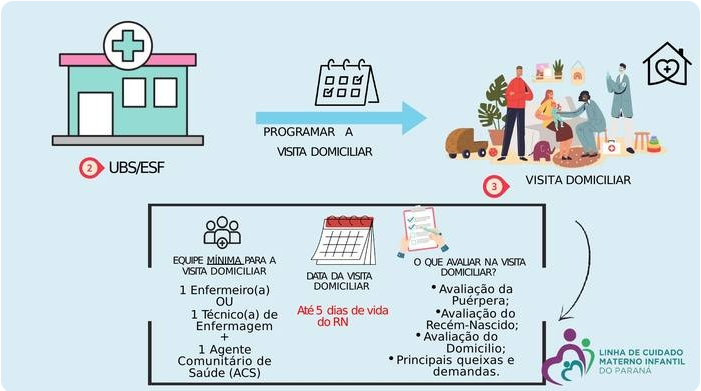
Enfermeiro ou ACS realiza contato em até 2 dias úteis para programar a visita domiciliar (VD) ou consulta.

UBS DE REFERÊNCIA

Realizar a visita domiciliar puerperal

Até 5 dias de vida do RN. Avaliar: puérpera; recém-nascido; domicílio; principais queixas e demandas; e estratificar risco:

- **Baixo risco** → permanece em acompanhamento pela UBS
- **Risco intermediário / Alto risco** → encaminhar ao Complexo Nazir Chimura, com a Pediatra Dra. Melissa



Fonte: Alta Qualificada — Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná

UBS DE REFERÊNCIA

Agendar e realizar as consultas

Consultas puerperais: 1ª em até 7 dias após a alta · 2ª com 30 dias após a alta.

Consultas de puericultura: 1ª em até 7 dias de vida · 2ª com até 30 dias de vida.
Oportunizar a vacina BCG no RN (entre 7 e 10 dias) e, se RN < 37 semanas ou com comorbidades, verificar aplicação da nirsevimabe conforme protocolo.



Fonte: Alta Qualificada — Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná

Usuário compareceu?

NÃO **SIM**

Falta do usuário → busca ativa pelo ACS em até 7 dias e novo contato

UBS DE REFERÊNCIA

Seguir o acompanhamento

Cuidado longitudinal: incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, avaliar o risco reprodutivo e o planejamento sexual/reprodutivo pós-parto, e estratificar o risco de crianças menores de 2 anos (encaminhando a Risco Intermediário/Alto Risco quando indicado).

Foco na prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal

Canal oficial: comunicação por e-mail institucional (HRL / DAPS / UBS).
Vedado o envio de dados clínicos por aplicativo de mensagem com conta pessoal (LGPD).
Urgências: SAMU 192.

Baseado na apresentação "Alta Qualificada" — Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná (Câmara Técnica).